



Copyright ©1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

7720

Considerando a tirinha acima, em que crianças alteram o significado da palavra alface, redija um texto dissertativo que responda, necessariamente, às seguintes perguntas.

- I O que é signo linguístico e quais são suas facetas? **[valor: 1,00]**
- II No caso da alteração proposta pelo personagem Franjinha, no primeiro quadro, como seriam representadas as facetas do signo “alface”? **[valor: 0,50]**

Resolução da Questão 1 – Item I (Texto Definitivo)

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA
 NÃO HÁ TEXTO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	

Resolução da Questão 1 – Item II (Texto Definitivo)

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA
 NÃO HÁ TEXTO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	

Não utilize este espaço
em nenhuma hipótese!

Interpretar é saber ler por outros ângulos, é buscar os sentidos que o texto nos oferece, na sua natureza plural de significação.

A análise literária é uma comprovação do interpretado, mediante o processo de decomposição e identificação das partes e do todo constitutivo do texto. Esse procedimento está associado à intensa captação daquilo que, existindo no texto como estrutura, revela sua relação profunda com o significado ou com o sentido estabelecido.

É a análise literária que obriga a se estipular um método que leve à validade de uma interpretação. Das partes para o todo, ou do todo para as partes, a função analítica é fazer comprovação daquilo que se presumia significar o texto.

César Giusti. Internet: <www.cesargiusti.bluehosting.com.br> (com adaptações).

Com base no trecho acima, explique a diferença entre os atos de interpretar e de fazer uma análise literária.

Não utilize este espaço
em nenhuma hipótese!

Resolução da Questão 2 – Texto Definitivo

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA
 NÃO HÁ TEXTO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Hace sol. La gente en la calle parece contenta...

Laura está tomando café en un bar del barrio gótico de Barcelona.

Está sentada cerca de una ventana y mira hacia la calle para ver pasar a la gente.

Un hombre de unos cuarenta años con una chaqueta negra entra en el bar.

Mira a su alrededor. Parece que busca a alguien. Al final se acerca a Laura.



— ¡Bonito día! — le dice.

— Sí, muy bonito — contesta Laura.

— Me gusta cuando hace sol. ¿A ti también?

— Sí, mucho — contesta Laura un poco sorprendida.

Ella no conoce a ese hombre que le habla así. “¡Qué hombre tan raro!”, piensa.

— Mira, te voy a explicar algo. El tiempo es muy importante. Y hoy hace sol.

Los días de sol son buenos pero los días sin sol son un poco tristes. Cuando llueve, malo... Por favor — llama al camarero —, una cerveza...

— Enseguida — contesta éste.

— ... los peores son los días de lluvia y viento... — continúa el hombre de la chaqueta negra —. Todo fue en un día de lluvia y viento...

— Veo que sabes muchas cosas del tiempo — dice Laura con humor —. Le divierte ese hombre. Le parece muy simpático.

— La verdad es que no me interesa tanto el tiempo — contesta éste —. ¿Conoces esta canción?: “Tengo que hablarte de unas perlas ensangrentadas ...” — empieza a cantar bajito.

El camarero trae la cerveza. El hombre deja en la mesa su pequeña cartera de mano y empieza a beber. Laura mira a su alrededor. Una chica de pelo oscuro y ojos negros la está mirando. “¡Qué chica tan guapa!”, piensa Laura. Ella, en cambio, no es guapa ni fea, ni alta ni baja, pero tiene unos ojos grises siempre alegres y el pelo claro, muy bonito.

El hombre de la chaqueta negra saca un paquete de cigarrillos del bolsillo.

— ¿Fumas? — pregunta a Laura.

— No, gracias.

Enciende su cigarrillo y enseguida llama al camarero. Laura mira las manos del hombre. “¡Qué nervioso está!”, piensa ella.

— ¿Cuánto es? — pregunta —. Todo junto, pago yo.

— Bueno — contesta Laura —, gracias, pero...

El hombre paga. Después sonríe y se va. “¡Qué persona tan rara!”, piensa Laura. Pero ya debe irse. Coge su bolso y se va.

Internet: <cvc.cervantes.es> (con adaptaciones).

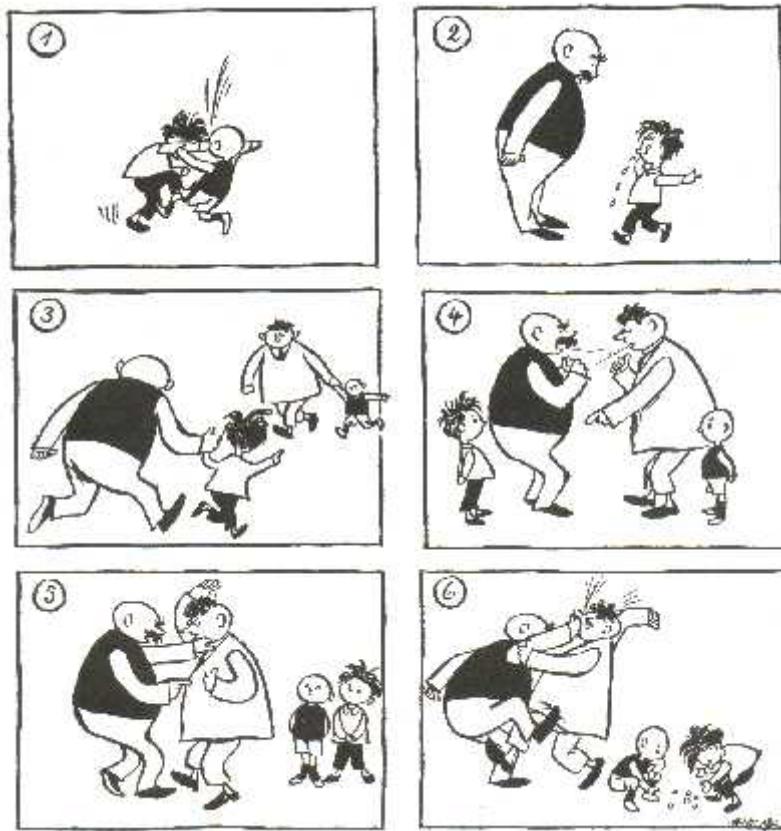
En el texto de encima, algunos verbos son usados con sujeto explícito, mientras que en otros se omite. Escriba un texto en lengua española en el que

- describa las reglas del uso *versus* la omisión del sujeto explícito en la lengua española;
- analice algunos ejemplos del texto para sustentar su argumentación.

Resolução da Questão 3 – Texto Definitivo

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA
 NÃO HÁ TEXTO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	



Observe con atención la viñeta de encima y escriba un texto en lengua española en el que

- describa a los personajes y el contexto de cada uno de los cuadros;
- narre los eventos presentados en cada uno de los cuadros utilizando debidamente los tiempos del pasado.

*Não utilize este espaço
em nenhuma hipótese!*

Resolução da Questão 4 – Texto Definitivo

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA
 NÃO HÁ TEXTO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

**Especialistas alertam para os riscos que poderão ser enfrentados pelos seres vivos
caso não haja um consumo consciente da água**

A Declaração Universal da Água avisa: “os recursos naturais de transformação da água em água potável são lentos, frágeis e muito limitados. Assim sendo, a água deve ser manipulada com racionalidade, precaução e parcimônia”. Prova dessa limitação é que o acesso a um dos mais preciosos bens da natureza já não é a realidade de todos os cidadãos. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de 3,5 mil crianças morrem, por dia, devido ao consumo de água em condições insalubres, e cerca de 500 milhões de pessoas falecem ao ano por questões também relacionadas ao recurso. Em menos de 40 anos, esse número pode subir para 4 bilhões. Outros estudos apontam para um futuro que pode tornar esse cenário ainda mais preocupante. De acordo com o **Atlas Regiões Metropolitanas**, desenvolvido pela Agência Nacional de Águas (ANA), as principais cidades brasileiras terão, até 2025, aumento de quase 25 milhões de habitantes, o que resultará em uma demanda bem maior no abastecimento. Além disso, segundo levantamento da ONU, no mesmo ano, a quantidade de pessoas vivendo em países com baixos recursos hídricos terá aumentado de 700 milhões — número atual — para mais de 3 bilhões.

Entre os locais já carentes nesse aspecto, figuram, sobretudo, o Oriente Médio e a África. “Vai ser cada vez mais difícil ter acesso à água de qualidade em alguns pontos do planeta. O problema já existe. Cerca de 2 bilhões de pessoas já têm dificuldade no acesso à água de qualidade, isto é, um terço da população mundial”, adverte o geógrafo Wagner Costa Ribeiro, professor da Universidade de São Paulo (USP). O Brasil, país que detém 11,6% da água doce mundial, reúne cerca de 70% de sua fonte na região amazônica, sendo o restante mal distribuído — e destinado a 93% da população. “Já temos uma crise na região metropolitana de São Paulo e, se o semiárido nordestino não tiver um planejamento das atividades agrícolas, terá dificuldades também”, avisa o professor e autor do livro **Geografia política da água**.

“É difícil controlar o consumo, pois há interesses geopolíticos e econômicos. Será um problema real a longo prazo”, acrescenta Pedro Severino de Sousa, assessor técnico da Agência Executiva de Gestão de Águas do Estado da Paraíba (AESÁ) e autor dos livros **Água: Essência da vida e O homem e o meio ambiente**.

Correio Braziliense, 22/3/2011, Caderno meio ambiente.

Redija um texto dissertativo explicitando e caracterizando os recursos de intertextualidade e polifonia empregados na matéria acima.

*Não utilize este espaço
em nenhuma hipótese!*

Resolução da Questão 5 – Texto Definitivo

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA
 NÃO HÁ TEXTO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	